

“O Lula não é o FHC”

O grau de entreguismo de Lula ao wokeísmo e aos banqueiros da Faria Lima é tão evidente que Rui Costa Pimenta se viu obrigado a defender o governo petista

Segundo [Rui Costa Pimenta](#), as intervenções cirúrgicas que Lula sofreu nos últimos dias são um sinal de fraqueza, e a burguesia adoraria que Geraldo Alckmin assumisse o cargo de presidente da república.

Para o presidente do PCO, sem Lula em 2026 a vitória e o domínio completo da direita no país é garantida. “Estamos no fio da navalha”, disse - e concluiu que a direita está se organizando, enquanto a esquerda não consegue sequer organizar uma luta de oposição.

Na live, tanto Rui quanto Leonardo Attuch pintaram um cenário nada animador para a esquerda nos próximos anos.

Pimenta traçou um interessante paralelo entre lulopetismo e os movimentos de esquerda em outros países. Disse que a maioria destes movimentos teve um líder carismático que fez falta quando morreu, mas, enquanto em alguns lugares o movimento conseguiu permanecer firme (como o chavismo na Venezuela), em outros houve uma ruptura completa (como o peronismo na Argentina).

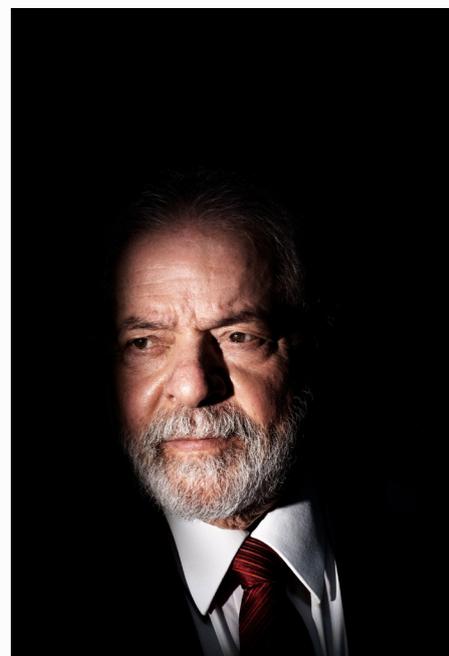
Segundo Rui Costa, o futuro do PT parece estar mais próximo do que desenrolou-se na Argentina do que o ocorrido na Venezuela, já que o PT não tem organização e ideologia para sobreviver firme e forte após a ausência de Lula.

O próprio Pimenta defende um movimento “fora Haddad”, o que poderia servir como um movimento de retificação política do governo. Em outras palavras, golpismo é gritar “fora Lula”.

Entretanto, com o marido da Janja mais próximo de se aposentar do que de ser reeleito, Rui Costa reconheceu que um possível sucessor de Lula simplesmente não existe. Disse ainda que se o atual presidente de fato sair do poder após 2026, quem assumirá seu posto será uma espécie de “Milei brasileiro”. Esta comparação não deve ser coincidência, uma vez que na mesma live, o presidente do PCO apontou Haddad como o candidato do mercado financeiro.

Nem mesmo a tentativa de Leonardo Attuch de passar pano para o Haddad funcionou, já que Pimenta desdenhou completamente dos “bons” indicadores econômicos que têm sido divulgados recentemente, afirmando que os resultados positivos que temos hoje se devem muito mais ao aumento do Bolsa Família na pandemia (durante o governo Bolsonaro) do que a uma política econômica eficaz comandada por Haddad.

- **Pepe Escobar:** Rússia e Irã tiveram uma derrota feia na Síria, “mas está tudo sob controle”.
- **Rui Costa Pimenta:** se Lula não concorrer em 2026, a direita vai passar o trator.
- Haddad tornou-se oficialmente o candidato dos banqueiros?



Outro ponto relevante foi Rui Costa Pimenta reiterar seus avisos de que o apoio que a esquerda está dando ao atual julgamento do Marco Civil da internet irá se voltar contra a própria esquerda mais tarde.

Segundo ele, é necessário derrotar politicamente o bolsonarismo, e não por meio de uma perseguição judicial que não vai resolver o problema, e ainda pode acabar com a internet no Brasil.

Em meio à bagunça do governo que já está sendo chamado por muitos de "Dilma 3", Attuch e Rui Costa concordaram que a burguesia e as instituições brasileiras estão apenas se utilizando de Lula e não querem mais ele no poder; e o STF, que muitos esquerdistas hoje apoiam, pode se virar contra Lula amanhã.

No plano internacional, [Pepe Escobar](#) seguiu um discurso semelhante ao que Rui Costa Pimenta fez em sua live - previu que o futuro para a Esquerda (ou para o 'Sul Global', como ele gosta de chamar) é "negro", sobretudo após a queda de Bashar Al Assad do comando da Síria.

Apesar de reconhecer a derrota, [Escobar e Attuch esforçaram-se para dizer que](#) a ocupação da Síria não era culpa nem do Irã nem da Rússia, e que o "Eixo da Resistência" ao império wokeísta que comanda a América logo vai se recuperar da derrota. Foi uma "derrota estratégica enorme para Rússia e Irã, mas recuperável", já que Putin tem outras bases militares disponíveis, inclusive a do Irã (o acordo de parceria militar entre Rússia e Irã provavelmente será assinado em fevereiro de 2025).

Enquanto os esquerdistas lamentam o fim da Síria, terminamos nosso último relato do ano com a verdadeira monstruosidade da semana: o segundo voto favorável no STF pela declaração de inconstitucionalidade do Marco Civil da internet.

Mais do que apenas "mais um" dos absurdos do poder supremo do país, a tentativa de regulação das redes faz parte de um complexo e gigantesco movimento de censura à qualquer liberdade. Parece ficção, mas, agora, crianças não podem mais levar celular para a escola. Em países como a [Austrália, já se proibiu que crianças menores de 16 anos utilizem as redes sociais](#) - quanto tempo será que irá demorar para este tipo de lei chegar ao Brasil?

Feliz Natal, próspero ano novo e aproveite a internet enquanto ela ainda existe no Brasil.

